



O que o Plano de Manejo das APAs Marinhas de São Paulo não mostra e que irá atrapalhar e muito a pesca

Prezada Sra. Ouvidora Geral da Secretaria de Estado de Meio Ambiente

Prezado Sr. Coordenador e Presidente do CONSEMA

Prezado Gestor da APA Marinha Litoral Norte

Caraguatatuba, 06 de Julho de 2022.

São mais de 12 (doze) anos de atuação direta junto à Fundação Florestal na tentativa de fazer valer o instrumento das APAs Marinhas do Litoral de São Paulo. Essa que foi a primeira unidade de conservação do litoral paulista de uso sustentável, que buscou REPARAR UMA DÍVIDA HISTÓRICA COM O SETOR PESQUEIRO já que até 2008, o Estado somente havia criado áreas de proteção através da proibição de pesca.

Apesar de exaustivas reuniões com diversos setores da zona costeira do Estado de São Paulo, o Plano de Manejo das APAs Marinhas do Litoral Norte (PM/APALN) de São Paulo ACABOU POR REPRESAR PAUTAS QUE NÃO FORAM ENFRENTADAS À ALTURAS NAS APAS MARINHAS CENTRO E SUL. Mesmo ofícios demonstrando o descontentamento de setores da pesca da APA Marinha Centro não foram respondidos o que compromete a imagem do Governo com o setor pesqueiro.

A verdade é que o entendimento feito no território FOI TOTALMENTE DESRESPEITADO E AS 04 COLÔNIAS DE PESCADORES ARTESANAIS DO LITORAL NORTE ESTÃO CONVOCANDO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA nos 04 municípios para divulgação desse posicionamento PARA TODOS OS PESCADORES (AS) ARTESANAIS ASSOCIADOS. A PESCA ARTESANAL É UMA SÓ, e precisamos que as demais Colônias de Pescadores de todo o litoral de São Paulo estejam juntos.

Aguardamos até o último momento para que fosse revertida essa situação, mas não tivemos sucesso. Até mesmo NOSSA FALA FOI CERCEADA E PROIBIDA NA ÚLTIMA PLENÁRIA DO CONSEMA (!!). Um desrespeito absoluto que nos fez iniciar procedimentos mais drásticos junto às instituições, visando a reversão dessa situação.

A Fundação Florestal NÃO PODE MAIS DESRESPEITAR OS TRABALHADORES DO MAR E DAS ÁGUAS COMO VEM FAZENDO HÁ DÉCADAS. É criminoso na medida que retira o direito natural dos pescadores às águas e não nos concede o direito de fala e de tomada de decisão, pelo contrário dilui nosso poder no Conselho com falso Acordo de Gestão.

A transformação da nossa proposta DE ACORDO DE PESCA PARA ACORDO DE GESTÃO FOI LEVIANA POIS A PROPOSTA FOI FEITA POR NÓS E PARA QUE SETOR DECIDISSE POR NORMAS LOCAIS DE PESCA PARA ENTÃO SER AVALIADA PELO CONSELHO GESTOR. NOS TRAIARAM. Mudaram a terminologia e nos impôs disputar com todos os Conselheiros sendo que somos somente 04 em meio a mais de 20 Conselheiros. Agrava-se o fato que esse mecanismo nefasto e que definitivamente irá incorrer em PERDA DE TERRITÓRIOS DE PESCA FOI APLICADO PARA AS APAS MARINHAS CENTRO E SUL SEM QUE OS PESCADORES DAQUELA REGIÃO FOSSEM CONSULTADOS (!!)

Assinam conjuntamente os Presidentes

Colônia de Pescadores Z-10 de Ubatuba

Colônia de Pescadores Z-14 de São Sebastião

Colônia de Pescadores Z-8 de Caraguatatuba

Colônia de Pescadores Z-6 de Ilhabela

